

DISCIPLINA: CONTROLE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

CÓDIGO: PFA136

DEPARTAMENTO: Produtos Farmacêuticos

PRÉ-REQUISITO(S): Farmacoepidemiologia (FAS014), Farmacoterapia II (PFA133)

PERÍODO	TIPO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA		
			Teórica	Prática	Total
9	OB	4	15h	45h	60h

EMENTA

Infecções hospitalares: conceito e epidemiologia, profilaxia e estratégias de controle. Comissões de controle de infecções hospitalares: legislação pertinente, auditoria em antimicrobianos, assistência e atenção farmacêutica. Setores de controle de infecções hospitalares (CIH), rotina, análises de dados microbiológicos e epidemiológicos hospitalares.

PROGRAMA TEÓRICO

- Infecções hospitalares: conceitos
- Epidemiologia e vigilância das infecções hospitalares
- Fatores que contribuem para as infecções hospitalares
- Infecções hospitalares mais comuns: ITU, pneumonias, bacteremias e sepse. Infecções em sítios cirúrgicos, em unidades de diálise, transplantes e berçários.
- Métodos de profilaxia e controle
- Auditoria em antimicrobianos
 - Uso irracional dos antimicrobianos e conseqüências
 - Causas do abuso
 - Estratégias de controle
 - O controle dos antimicrobianos: a experiência brasileira e legislação vigente
 - O papel das Comissões de Controle de Infecções Hospitalares no Brasil
- Controle de procedimentos invasivos
 - Cateterismo vesical, irrigação vesical, instrumentação do trato respiratório, nutrição parenteral
- Profilaxia geral da supuração de feridas operatórias
- Antibioticoprofilaxia
 - Princípios, vantagens, desvantagens e antibioticoprofilaxia cirúrgica, em lesões traumáticas e na clínica.
 - Programas e protocolos de antibioticoprofilaxia.
- Desinfecção e limpeza
 - Princípios, vantagens, desvantagens e antibioticoprofilaxia cirúrgica, em lesões traumáticas e na clínica.
 - Programas e protocolos de antibióticoprofilaxia.
- Degermação e anti-sepsia.

Para verificar a autenticidade desse documento acesse
<http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa> utilizando o código: **ybbPco4d**

Isolamento de doenças transmissíveis

Métodos, precauções anti-infecciosas e técnicas assépticas.

A farmácia hospitalar e o controle de infecções hospitalares

Medidas restritivas versus educativas

Padronização de formulários

Protocolos de uso de antimicrobianos e de germicidas

Estudos de utilização de medicamentos

O laboratório de microbiologia

Controle de qualidade de desinfetantes

Controle de qualidade ambiental

Preparação de soluções para uso parenteral

PROGRAMA PRÁTICO

Será desenvolvido como atividade de fixação da abordagem teórica, com visitas técnicas aos setores do hospital envolvidos no controle de infecções hospitalares, acompanhamento de algumas atividades dos setores do hospital: serviço de controle de infecção hospitalar, farmácia hospitalar com interpretação e análise dos dados e elaboração de relatório de auditoria em antimicrobianos, aos laboratórios de microbiologia e análise dos dados de antibiograma e de bactérias prevalentes isoladas, epidemiologia das bactérias resistentes, setores da enfermagem, setores de desinfecção e esterilização.

BIBLIOGRAFIA

GOMES, M. J. V.; REIS, A. M. M. REIS. Ciências Farmacêuticas - Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

GOODMAN GILMAN A.; RALL T. W.; NIES A. S.; TAYLOR, P. The pharmacological basis of therapeutics. 10 ed, New York: McGraw-Hill, 2001.

MARTINS, M. A. et al. Manual de Infecção Hospitalar. Epidemiologia, Prevenção e Controle. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001, 1156 p.

TAVARES, W. Manual de antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos, 3 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

Para verificar a autenticidade desse documento acesse
<http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa> utilizando o código: ybbPco4d